

Alguns cuidados para dirigir corretamente e com mais segurança.



1. Procure sentar corretamente. A posição das mãos no volante, dos pés nos pedais e o modo de sentar permitem que você sinta todas as vibrações e reações do veículo, especialmente se você ficar numa posição confortável e descontraída.



2. Verifique sempre a posição dos espelhos retrovisores. Eles são uma extensão do seu campo visual. Principalmente quando você não utiliza sempre o mesmo veículo.



3. Avalie sempre o comportamento dos demais veículos que estiverem dentro do seu campo visual. Mantendo-se atento, você estará pronto para evitar uma situação inesperada que outro veículo pode provocar. Você sabe o que fazer em determinadas situações, mas não sabe como os outros podem reagir.



4. Não dê chances ao imprevisível, como por exemplo tentar ultrapassagens em trechos proibidos.

Observação: Nunca é demais lembrar - use seu cinto de segurança.

Pergunte ao Shell Responde. Ele esclarecerá suas dúvidas de como obter melhor rendimento de você e de seu carro, em diferentes situações. Escreva para a Caixa Postal nº 62053 Rio de Janeiro, RJ - CEP 22250.

Guarde seu exemplar do Shell Responde e comece sua coleção. Você encontrará nele sugestões úteis e práticas.



Shell responde



Como dirigir na chuva?

Problemas e soluções para dirigir com segurança.



Shell responde
Mais um serviço dos
Revendedores
e Postos
Shell

Sua segurança pode estar no conhecimento das soluções para os problemas de redução da aderência e da visibilidade que a chuva traz. É disto que trata o primeiro número do Shell Responde.

Pilotos de teste e profissionais experimentados oferecem respostas e sugestões úteis, para que você tenha maior segurança e rendimento do seu veículo.

Começou a chover. Como melhorar a visibilidade?



Nesta situação, quanto mais o tempo passa, menos visibilidade você tem. Por isso, não espere a chuva molhar todo o vidro.

Já nos primeiros pingos, acione imediatamente o esguicho, cujo reservatório deverá estar sempre cheio d'água, com uma colher de café de detergente doméstico, por exemplo. O detergente elimina resíduos de óleo no pára-brisa, e evita o entupimento do esguicho. Ligue o limpador de pára-brisa. Assim você reduz ao mínimo o tempo de menor visão e garante maior segurança.

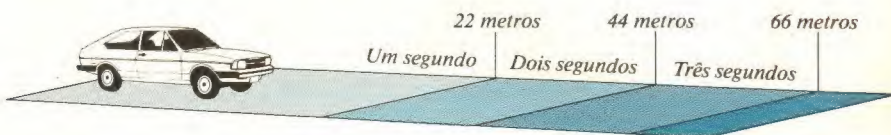
2. Como evitar o embaçamento do pára-brisa.

Abrindo dois dedos dos vidros laterais, é possível evitar o embaçamento interno. Mas, em chuva forte, você precisa de



1. Não corra riscos. Use corretamente o limpador de pára-brisa.

Quase sempre a maioria dos motoristas aguarda alguns segundos para apertar o esguicho e ligar o limpador de pára-brisa, certo? Errado. É perigoso. Em 1 segundo, um veículo a 80 km por hora anda 22 metros. Em 3 segundos, essa distância é triplicada!



medidas mais eficazes.

Utilize um antiembaçante líquido com lenço de papel.

Na falta deste produto, use um cigarro: é uma boa opção.

É só abrir o papel dele no meio e passar no lado de dentro de todo o pára-brisa, retirando os resíduos do fumo com um lenço de papel.

E não esqueça um detalhe muito importante para sua segurança: estacione o veículo antes e faça o desembaçamento depois.

3. Durante o dia, acenda os faróis baixos.

Sob chuva forte, os faróis acesos fazem seu veículo ser visto rapidamente, tanto pelos outros motoristas quanto pelos pedestres.

Mas use apenas a posição correta: farol baixo.

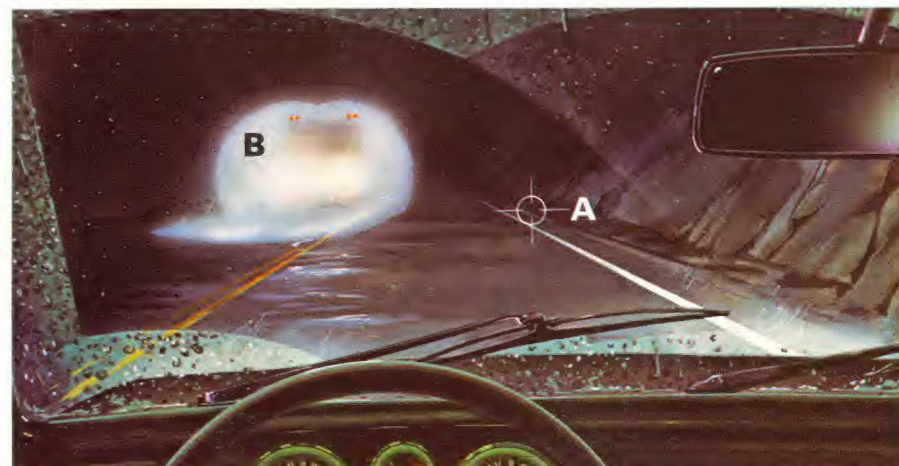


4. À noite, evite o ofuscamento.

Com chuva, a visibilidade fica muito prejudicada com a perda de eficiência do faróis do seu carro.

Pistas molhadas refletem ainda mais a luz.

E os faróis dos veículos em sentido contrário têm a luminosidade multiplicada pelos pingos de chuva no seu pára-brisa. Neste caso, dirija sua visão central para o acostamento, evitando olhar diretamente para os faróis do carro em sentido contrário. Sua visão periférica acompanhará sua trajetória.



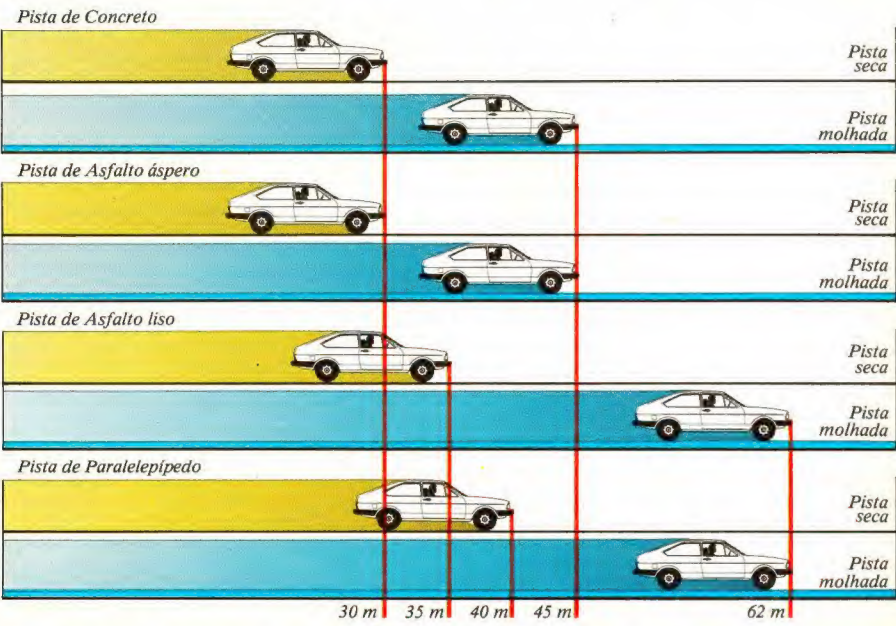
A - Visão central: é o ponto para onde você está olhando.

B - Visão periférica: é o campo visual onde seus olhos captam os objetos sem olhar diretamente para eles.

Só chuva forte deixa a pista escorregadia?

Nem sempre. Os primeiros pingos de chuva não têm volume de água suficiente para tirar do asfalto, concreto ou paralelepípedo, a poeira, óleo ou resíduo de borracha que

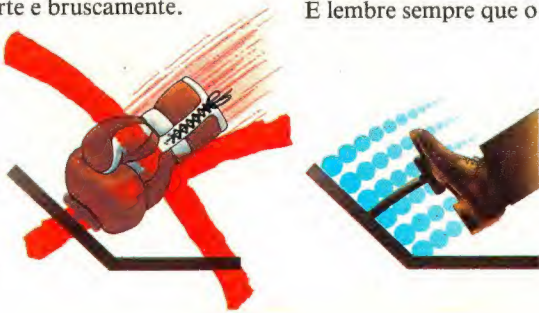
se acumulam com o tráfego. Resultado: nos primeiros minutos de chuva, a pista fica extremamente escorregadia. E o espaço percorrido da freagem até a parada total do veículo aumenta consideravelmente. Veja este exemplo, numa velocidade de 80 km por hora:



Mesmo com os primeiros pingos de chuva é aconselhável reduzir a velocidade do carro.

Como devo frear em pista molhada?

Tendo freios bons e pneus em bom estado, veja como não se deve frear: forte e bruscamente. Em pista molhada, a aderência diminui e aumenta a possibilidade de derrapagem. Uma freada forte pode travar as rodas.



E as rodas travadas perdem o contato com o solo, deslizam e deixam o veículo fora de controle. Para evitar o travamento das rodas, não pise forte no pedal do freio. E lembre sempre que o uso correto dos freios aumenta sua segurança e dos que estiverem próximos do seu veículo. Pisando leve e de forma progressiva, as rodas não travam.

Não pisei nos freios, nem estou derrapando. Mas meu carro está desgovernado. O que está acontecendo?

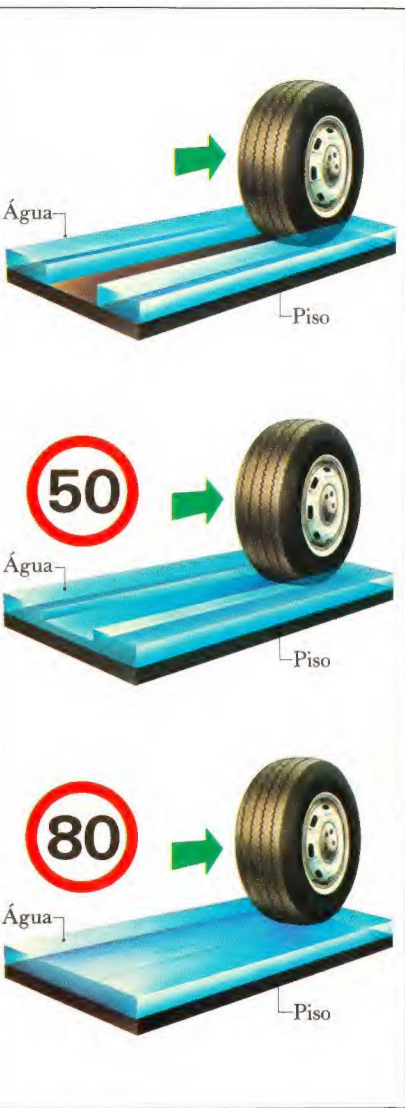
Você está aquaplanando. A aquaplanagem, expressão técnica correta, é o fenômeno que acontece quando os pneus perdem o contato com a pista, pela formação de uma camada de água entre o pneu e o solo, particularmente em estrada planas e bem calçadas, sob chuvas fortes. A aquaplanagem parcial pode ocorrer em velocidade próximas dos 50 km por hora. Acima de 80 km por hora, os pneus podem não mais cortar a camada de água e o veículo começa a aquaplanar desgovernado.

Como sair da aquaplanagem?

Tire o pé do acelerador imediatamente. Não pise no freio: quando o carro desliza na água é porque a roda já perdeu contato com o solo. Logo, a freagem trava as rodas e, quando elas voltam a entrar em contato com o solo, o travamento pode fazer o veículo rodopiar ou até mesmo capotar. Portanto, não pise no freio. Nem faça movimentos bruscos com o volante: vire levemente a direção para a esquerda e para a direita. Desta maneira, você retoma o controle do carro logo que ele entra em contato com o solo.

Devo ultrapassar outro veículo com chuva forte? Quando? E como?

Com chuva forte, você deve evitar ultrapassagens. Mas quando for necessário, avalie com o máximo de cuidado o momento e o local da ultrapassagem. Ela deve ser feita no menor tempo possível, dentro dos limites da sua própria sensação de segurança. Lembre que o veículo que você vai ultrapassar levanta uma nuvem de água, que vai aumentando à medida que você se aproxima.



Resíduos de óleo e lama contidos nessa água, que se acumulam no pára-brisa, podem provocar perda momentânea de visibilidade, mesmo com o uso correto do esguicho e limpador de pára-brisa. Ligue a seta para a esquerda, indicando visualmente que você vai ultrapassar, tocando a buzina duas vezes para

chamar a atenção.
Acelere o carro com decisão.
Torne a ligar a seta, desta vez
para a direita, indicando
que você vai retornar à sua
pista. Antes de entrar,
certifique-se pelo retrovisor
de que o veículo ultrapassado
já está a uma distância segura,
superior a quatro vezes
o tamanho do seu veículo.



Como andar numa pista alagada com água acima do meio fio?

1. Avalie a proporção do alagamento. Tome muito cuidado, pois a água pode estar escondendo algum buraco mais profundo.

Se a via apresentar grande movimento, observe o comportamento de veículos de maior porte (caminhões e ônibus) para avaliar a profundidade do alagamento e escolher o melhor caminho.

2. Engrene a primeira marcha, mantendo o motor acelerado. Isso impede a entrada de água pelo cano do escapamento, o que faria o motor parar.
3. Não aumente a velocidade. Se a água espirrar no sistema elétrico, ocasiona a parada do motor.
4. Teste os freios logo após atravessar o alagamento.

Quando molhados, os freios podem não estar funcionando.

Engrene a primeira marcha, acelerando o veículo.



Ao mesmo tempo, com o pé esquerdo, pise levemente no pedal do freio até sentir que ele está recuperando a ação normal.

Em 100 metros percorridos, a 40 km por hora, seus freios voltam à ação normal. Esta operação leva aproximadamente 10 segundos.

Estou derrapando, como controlar o veículo?

Mesmo seguindo as recomendações, você poderá entrar numa derrapagem. Veja como elas ocorrem e como sair delas. Existem dois tipos de

derrapagem em curva:
de traseira e de dianteira.
Veja no manual do proprietário qual a tração do seu carro.

Tração dianteira

Os veículos de tração dianteira tendem a derrapar com a frente saindo fora da curva. Siga a seguinte orientação:

1. Tire o pé do acelerador e *não pise no freio*.
2. Gire o volante para dentro da curva.
3. Acelere progressivamente. A frente do carro já recuperou a aderência e seu veículo foi controlado.

Derrapagem de dianteira: gire o volante para o lado de dentro da curva.



Tração traseira

Os veículos de tração traseira tendem a derrapar com a traseira saindo fora da curva. Neste caso, sugerimos o seguinte procedimento:

1. Tire o pé do acelerador e *não pise no freio*.
2. Gire o volante no sentido contrário ao da curva, até que a frente do veículo comece a sair dela, neutralizando a derrapagem.
3. Acelere progressivamente. Neste ponto, a frente do carro já está na reta e você controlou seu veículo.

Derrapagem de traseira: gire o volante para o lado de fora da curva.

